



Manual de preparação de artigo como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Farmácia

Versão	Elaboração		Aprovação	
	Por	Data	Por	Data
1	Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso	01/2015	Coordenação de graduação	12/05/2015
2	Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso	03/2017	Comissão de graduação	



Sumário

1	Introdução	2
2	Definição de artigo.....	2
3	Formatação geral.....	3
4	Estrutura do artigo.....	3
4.1	Elementos pré-textuais:	3
4.1.1	Capa.....	3
4.1.2	Página de abertura do artigo	4
4.1.2.1	Título.....	4
4.1.2.2	Autores	4
4.1.2.3	Resumo em português	4
4.1.2.4	Palavras-chave	5
4.2	Elementos textuais.....	5
4.2.1	Introdução:	5
4.2.2	Desenvolvimento:.....	5
4.2.3	Conclusão	6
4.3	Elementos pós-textuais:.....	6
4.3.1	Referências	6
4.3.2	Apêndice (elemento opcional);	6
4.3.3	Anexos.....	7
4.4	Informações adicionais	7
4.4.1	Siglas e abreviações	7
4.4.2	Equações e fórmulas.....	7
4.4.3	Figuras/ ilustrações.....	7
4.4.4	Tabelas	7
4.4.5	Citações das referências no texto	8



1 INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo explicitar e exemplificar as características que o artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) deve conter. O não cumprimento das normas desse manual refletirá na nota do trabalho escrito do TCC. As orientações aqui descritas podem ser substituídas por orientações do periódico especializado ao qual o aluno pretende submeter o artigo; nesse caso, o aluno ainda deve seguir as orientações dos elementos pré-textuais (item 4.1) desse manual, além de anexar ao TCC as orientações do periódico escolhido. O TCC só poderá ser escrito em inglês ou espanhol se for exigência do periódico.

Este documento é válido a partir de sua aprovação pela CG, podendo ser revogado pela mesma. As orientações foram baseadas nas normas Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) listadas abaixo e em disposições da Comissão de TCC.

- a) NBR 6023 - Informação e documentação – Referências - Elaboração;
- b) NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação;
- c) NBR 6024 - Informação e documentação – Numeração progressiva das seções em um documento escrito – Apresentação;
- d) NBR 6022 - Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação.
- e) NBR 6028 - Informação e documentação – Resumo – Apresentação.

2 DEFINIÇÃO DE ARTIGO

Artigo científico – publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos técnicos, processos e resultados nas diversas áreas de conhecimento. Classificado em duas categorias: **artigo de revisão**, que resume, analisa e discute informações já publicadas; **artigo original**, que apresenta temas ou abordagens originais.



3 FORMATAÇÃO GERAL

A **formatação da página** deve ser em “A4”, orientação de “retrato”, com margens de 2 cm (superior, inferior e laterais). As páginas devem ser contadas e numeradas a partir da página de abertura do artigo (seção 4.1.2 deste manual), com número em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 no canto superior direito (anverso da folha) ou no canto superior esquerdo (verso da folha).

O **corpo do texto** deve ser escrito em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento de 1,5 linha e parágrafo justificado. As **legendas de figura e tabela** devem ser na mesma fonte do texto em tamanho 10, espaço simples. O corpo da tabela deve ser na mesma fonte do texto, de tamanho 12 ao 10. O tamanho e fonte das figuras é livre, contanto que seja legível.

O **título das seções** deve ser escrito na mesma fonte do texto, tamanho 12, espaçamento anterior de 12 pontos e espaçamento posterior de 6 pontos, com numeração progressiva anterior ao seu título. As seções devem ter grafia diferenciada das subseções por uso de negrito, itálico, sublinhado ou caixa alta (todas em maiúsculas).

Exemplos deste tipo de formatação encontram-se no APÊNDICE 1, além desse próprio manual. O texto referente a seção deve começar em linha abaixo do título.

4 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo deve conter os itens descritos abaixo. O aluno deve se basear na descrição e no modelo do Apêndice 1, para facilitar a compreensão da disposição dos elementos.

4.1 Elementos pré-textuais:

4.1.1 *Capa*

A capa deve conter os seguintes dizeres a seguir, em letra Arial ou Times New Roman 18 e espaçamento entre linhas duplo. A capa deve conter o logo da Unicamp e da FCF, como modelo do APÊNDICE 1.



“Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp.

Aluno(a):_____.

Orientador(a): _____.

Título:_____.

Semestre e ano da defesa:_____.”

4.1.2 Página de abertura do artigo

A página de abertura deve conter o título, autores, resumo e palavras-chave, como descritos a seguir. A página de abertura deve ser feita em português, seguida da mesma página traduzida para o inglês.

4.1.2.1 Título

O título deve ser escrito em Arial ou Times New Roman 12 em Negrito e caracterizar o trabalho de maneira objetiva e mais sucinta possível.

4.1.2.2 Autores

O aluno deve ser o primeiro autor e seu orientador o último. O aluno deve ser obrigatoriamente o autor redator do texto. Os nomes devem ser escritos por extenso. Outros autores podem ser inclusos, desde que tenham contribuído substancialmente para os experimentos ou discussão dos resultados. Nesse caso, cada autor deve ter seu papel discriminado.

Os nomes devem ser seguidos de letra minúscula sobrescrita, representativa de sua filiação (instituição de origem). Ex.: Maria da Silva ^a. Logo abaixo dos nomes, as filiações devem ser listadas em ordem alfabética de sua letra de identificação. Ex.: a) Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil.

4.1.2.3 Resumo em português

O resumo deve conter no máximo **250 palavras**, estruturado em parágrafo único e estruturado em objetivo, métodos, resultados e conclusões do documento. A primeira frase deve explicar o tema principal do artigo. O delineamento da pesquisa deve constar nos métodos do resumo.



4.1.2.4 Palavras-chave

As palavras-chave devem ser baseadas nos termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS; <http://decs.bvs.br>). É necessário de 3 a 5 palavras-chave, logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”.

4.2 Elementos textuais

Os elementos textuais devem conter no máximo **3500 palavras**, distribuídas nos itens descritos abaixo.

4.2.1 Introdução

Parte inicial do artigo, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, justificativa e objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. O objetivo deve compor o último parágrafo da introdução.

4.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e método. No caso de artigo experimental, as seções obrigatórias da parte de desenvolvimento são: “Material e métodos” ou “Métodos”, “Resultados” e “Discussão”.

4.2.2.1 Guias de redação científica

Para auxiliar a redação, melhorar a qualidade e transparência das pesquisas na área da saúde, os guias de redação científica são ferramentas que devem ser utilizados. Para identificar o guia de redação que deve ser utilizado de acordo com a pesquisa desenvolvida, deve ser consultado o site da rede EQUATOR (*Enhancing the QUAlity and Transparency Of health Research*; www.equator-network.org/).

O *checklist* do guia de relato adotado, preenchido com informação da página em que o item foi atendido, deve ser incorporado como apêndice no TCC. **Esse é um item opcional, mas altamente recomendado por representar uma oportunidade de treinamento do acadêmico no uso dessas ferramentas que são geralmente exigidas na submissão de artigos.**

Tabela 1. Principais delineamentos de pesquisa e respectivos guias de redação

Delineamento	Guia de redação	Acesso eletrônico
Estudos com animais	<i>Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments</i> (ARRIVE)	http://www.nc3rs.org.uk/arrive-guidelines
Relatos de casos	<i>Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development</i> (CARE)	http://www.care-statement.org/downloads
Ensaaios clínicos	<i>Consolidated Standards of Reporting Trials</i> (CONSORT)	http://www.consort-statement.org/downloads/translations
Estudos observacionais	<i>Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology</i> (STROBE)	http://dx.doi.org/10.1590-S0034-89102010000300021
Revisões sistemáticas	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> (PRISMA)	http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017
Estudos diagnósticos*	<i>Standards for Reporting Diagnostic Accuracy</i> (STARD)	doi: 10.1136/bmj.h5527
Avaliação econômica*	<i>Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards</i> (CHEERS)	doi: 10.1136/bmj.f1049

* Versão oficial em português não disponível

4.2.3 Conclusão

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

4.3 Elementos pós-textuais:

4.3.1 Referências

As referências citadas no texto deverão constar de uma **lista em ordem alfabética** do sobrenome do primeiro autor, ou o primeiro nome da organização se o autor não for pessoa física. O espaçamento entre linhas da mesma referência (parágrafo) deve ser simples e entre referências o espaçamento é duplo. Para detalhamento dos elementos essenciais e a forma de apresentação o **aluno deve consultar a norma NBR 6023-2002, seções 7 e 8 (ANEXO 1)**.

4.3.2 Apêndice (elemento opcional);

Texto ou documento **elaborado pelos autores**, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras



maiúsculas em ordem alfabética, seguidas de travessão e título. Ex.: APÊNDICE A – Dados complementares das análises de difração.

4.3.3 *Anexos*

Texto ou documento **não elaborado pelo aluno**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Adicionado apenas se estritamente necessário a compreensão do texto. Os anexos são identificados por letras maiúsculas em ordem alfabética, seguidas de travessão e título. Ex.: ANEXO A – NBR 6023 de Agosto de 2002. Informação e documentação – Referências - Elaboração.

4.4 **Informações adicionais**

4.4.1 *Siglas e abreviações*

As siglas e abreviações utilizadas devem ser escritas por extenso na primeira vez que aparecem no texto, seguidos da forma contraída em parênteses. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O uso de siglas e abreviações deve ser restrito àquelas de uso consolidado e amplamente conhecido, evitando criar siglas e abreviações e seu uso extensivo, o que dificulta a compreensão do texto e deve ser evitado.

4.4.2 *Equações e fórmulas*

As equações devem ser colocadas em parágrafo separado seguida de número de ordem de ocorrência no texto, no caso de mais de uma equação por artigo. Ex.:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x + y)^2 = n \quad (2)$$

4.4.3 *Figuras/ ilustrações*

A identificação da figura deve ser colocada abaixo da mesma, constituída pela palavra “Figura”, seguida de número de ordem de ocorrência no texto, do título da figura e de legenda explicativa, de forma que dispense consulta ao texto para que seja compreendida. **A figura deve estar na mesma página da legenda e logo em seguida do trecho do texto que a cita.** A citação da figura no texto deve ser feita pela palavra “Figura” seguida do número de ordem. **“Tabelas” sem dados com tratamento estatístico são consideradas como quadros** pela ABNT, que são apresentados como figuras e tem todas as margens delimitadas por traços.

4.4.4 *Tabelas*

A tabela é um elemento que apresenta dados tratados estatisticamente. A identificação da tabela deve ser colocada acima da mesma, constituída pela palavra “Tabela”, seguida de



número de ordem de ocorrência no texto e do título da figura. A legenda explicativa deve vir abaixo da tabela, de forma que dispense consulta ao texto para que seja compreendida. A tabela deve estar na mesma página da respectiva legenda e título, colocada logo em seguida do trecho do texto que a cita. A citação da figura no texto deve ser feita pela palavra “Tabela” seguida do número de ordem.

As tabelas têm apenas a margem superior e a inferior delimitadas por traços, com as margens laterais abertas. O cabeçalho da tabela é delimitado pelo traço da margem superior da tabela e por traço abaixo do mesmo, separando-o do conteúdo da tabela. Ex.:

Número do experimento	Peso (gramas)	Desvio Padrão (gramas)
1	100,1	5,5
2	95,7	6,7

4.4.5 Citações das referências no texto

As citações deverão seguir o **sistema autor-data**. As citações indiretas são indicadas por sobrenome do autor em maiúsculo, seguido do ano da publicação, dentro de parênteses. Ex.: O átomo é divisível (SILVA, 2010).

No caso de **dois autores**, é citado o sobrenome do primeiro autor, seguido de ponto e vírgula, sobrenome do segundo autor, vírgula e ano de publicação. Ex.: Os átomos contêm elétrons (SILVA; SANTOS, 2005).

Quando há mais de **três autores**, o sobrenome do primeiro autor é seguido da expressão “et al” e ano de publicação. Ex.: Os átomos contêm prótons (SILVA et al, 2005).

No caso de **mais de um trabalho referente a mesma citação**, estes são separados por ponto e vírgula e por ordem alfabética do primeiro autor. Ex.: Os átomos contêm nêutrons (SANTOS et al, 2005; SILVA, 2007).

Se houver **duas citações do mesmo autor** e do mesmo ano, utilizar letras minúsculas em ordem alfabética após o ano. Ex.: Os átomos têm órbitas (SANTOS, 2005a; SANTOS 2005b). Se as citações forem de publicações em anos diferentes, colocar o sobrenome do autor, seguido dos anos respectivos. Ex.: O neutrino é uma partícula fundamental (SANTOS, 2005, 2006).

No caso de citação direta, a mesma deve ser transcrita entre aspas duplas e seguida da citação como descrita acima, seguida de página onde se encontra a citação. Se a citação for uma tradução do texto original, deve ter adicionada a identificação “tradução nossa”. Ex.: Como



publicado anteriormente, “O átomo é uma partícula divisível” (SILVA, 2010, p. 4, tradução nossa).

As citações diretas que NÃO são transcritas entre aspas e identificadas são caracterizadas como plágio. As citações indiretas que NÃO são identificadas também são caracterizadas como plágio. O plágio é motivo de reprovação do artigo.